

8º Encontro Nacional de Médicos Internos de Saúde Pública

Emergências em Saúde Pública

Ricardo Mexia

Novembro 2016

INSA



Emergências em Saúde Pública?

- Recursos
- Capacitação
- Formação
- RSI
 - PHEIC

DOENÇA POR VÍRUS



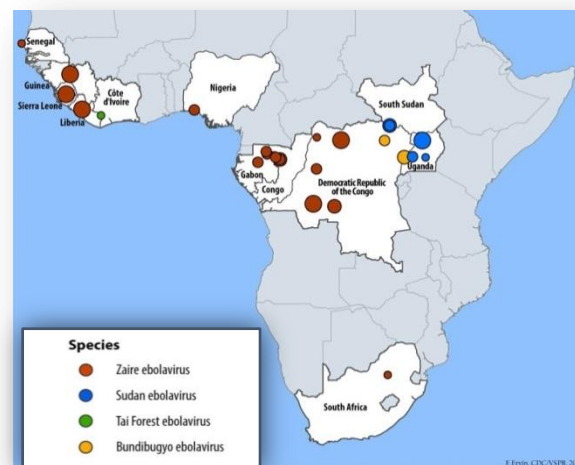
Ébola



Vírus Ébola

- ❑ Febre Hemorrágica Viral
 - Filovirus: encapsulado, não-segmentado, vírus de RNA
 - Doença grave com letalidade elevada
 - Tratamento específico e vacinas em ensaios

- ❑ >20 surtos prévios de Ebola e Marburgo
- ❑ Surto de 2014/15
 - África Ocidental causado por *Zaire ebolavirus*
 - Casos 28 616
 - Óbitos 11 310



Dispositivo de Coordenação

- DGS
- INEM
- INFARMED
- INSA
- ARS
- Observadores: Regiões Autónomas, Forças Armadas e DG Assuntos Consulares e Comunidades portuguesas

Estrutura Executiva

4 Eixos - coordenados pela DGS

- Avaliação do Risco
- Prevenção e Controlo
- Comunicação
- Avaliação

Núcleos Transversais

- Núcleo de Assuntos Jurídicos
- Núcleo de Apoio às Autoridades de Saúde
- Núcleo de Medicina Tropical
- Núcleo de Cooperação Internacional

Comité de Biossegurança
(órgão consultivo de apoio à Estrutura Executiva)

**Plataforma de Resposta à
Doença por Vírus Ébola**
(Despacho 9/2014, com efeitos
a partir de 16/10/2014)

Comissão Interministerial de Coordenação da Resposta ao Ébola

Resolução do Conselho de Ministros n.º 60/2014 de 23/10/2014

[Orientação nº 012/2014 de 08/08/2014 atualizada a 01/12/2014](#)

Doença por vírus Ébola. Procedimentos gerais.

[Orientação nº 013/2014 de 11/08/2014 atualizada a 29/10/2014](#)

Doença por Vírus Ébola. Procedimentos de vigilância de viajantes por via marítima.

[Orientação nº 014/2014 de 11/08/2014 atualizada a 29/10/2014](#)

Doença por vírus Ébola. Procedimentos de vigilância de viajantes durante um voo, antes do embarque ou após o desembarque.

[Orientação nº 015/2014 de 02/09/2014 atualizada a 23/12/2014](#)

Doença por vírus Ébola. Procedimentos laboratoriais para Hospitais de Referência e INSA.

[Orientação nº 018/2014 de 29/10/2014 atualizada a 08/01/2015](#) (atualização recente)

Doença por vírus Ébola. Vigilância de Contactos na Comunidade e em Contexto Laboral.

[Orientação nº 019/2014 de 29/10/2014 atualizada a 22/12/2014](#) (revoga a Ori. nº 017/2014)

Doença por vírus Ébola. Procedimentos perante um doente que nos serviços de saúde.

[Orientação nº 020/2014 de 29/10/2014 atualizada a 04/12/2014](#) (revoga a Ori. nº 003/2014)

Doença por vírus Ébola. Procedimentos e Equipamento de Proteção Individual (EPI).

[Orientação nº 021/2014 de 29/10/2014 atualizada a 05/12/2014](#) (revoga a Ori. nº 003/2014)

Doença por vírus Ébola. Descontaminação e Gestão de Resíduos.

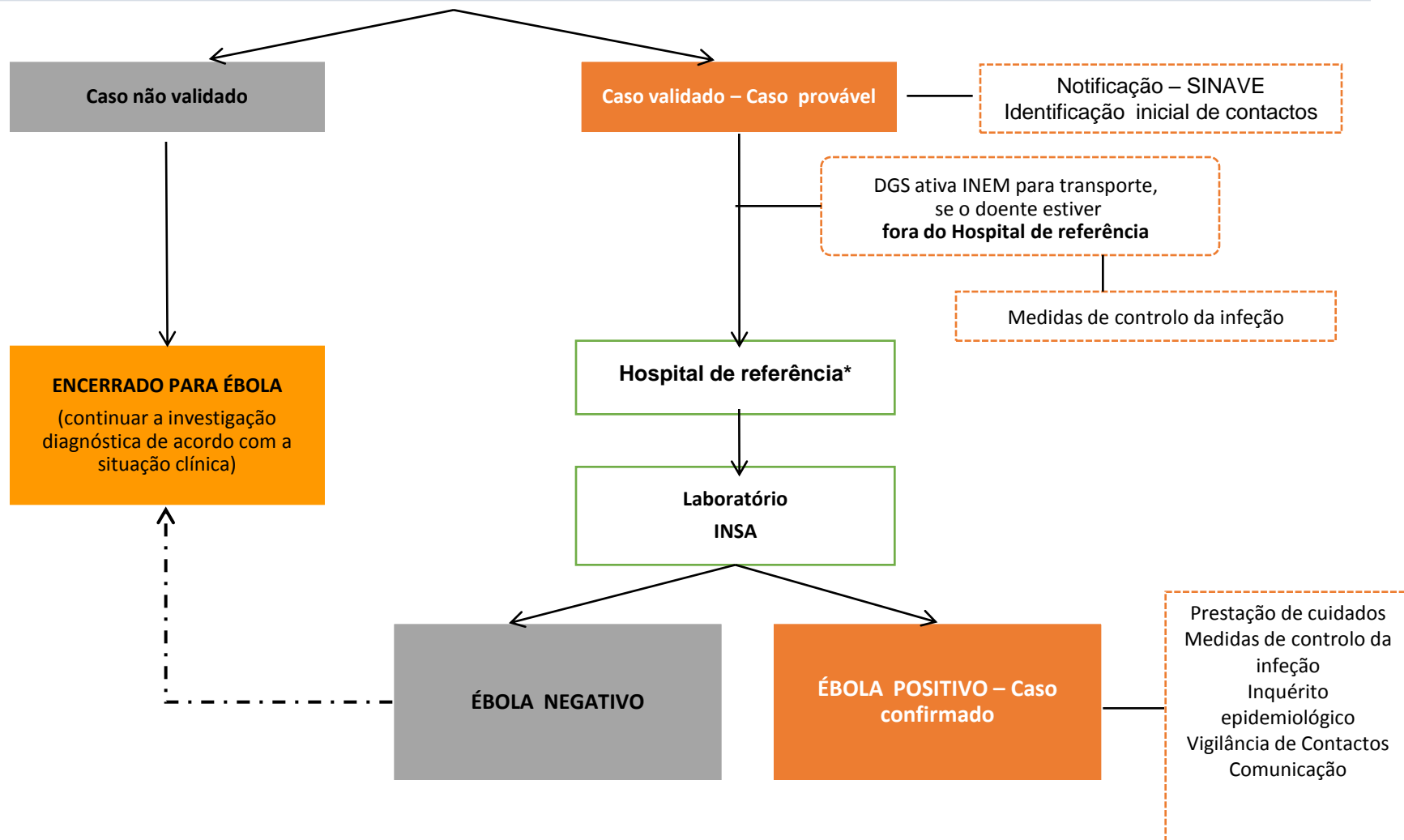
[Orientação do INFARMED de 28/10/2014 revista em 30/10/2014](#)

Doença por vírus Ébola. Orientações de Acesso a Terapêuticas Experimentais.

PESSOA COM CRITÉRIOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS – Caso suspeito

Profissional de Saúde:

1. Contacta a Linha de Apoio ao Médico da DGS (**300 015 015**) para validação da suspeição
2. Garante o isolamento do doente numa área restrita (doente em ambulatório ou fora do Hospital de referência) e assegura os cuidados essenciais e inadiáveis



*Hospital de referência assegura a colheita, acondicionamento e o transporte de produtos biológicos para o INSA, de acordo com a Orientação nº 015/2014

“Procedimentos laboratoriais para Hospitais de referência e INSA Novembro 2016

Informação



Vídeos

Cartazes (600 ex.)

INFORMAÇÃO A VIAJANTES

DOENÇA
Atualmente decorre um surto de Ebola em alguns países da África Ocidental (Guiné-Conacri, Libéria e Serra Leoa).
A doença por vírus Ebola pode ser grave ou mesmo fatal. No entanto, o risco de contrair Ebola é baixo para os viajantes.

TRANSMISSÃO
O vírus Ebola não se transmite pelo ar.
Este vírus transmite-se através de contacto com:
- fluidos ou secreções corporais (como sangue, vômitos, fezes, saliva ou seio de doentes ou cadáveres);
- superfícies, roupas ou objectos contaminados com fluidos de doentes;
- animais portadores de doença ou ingestão da carne dos mesmos.

SINTOMAS
Os sintomas da doença são febre e outros, como náuseas, vômitos, diarreia, hemorragias, tonturas, mal-estar e dores no corpo.
Estes sintomas podem demorar entre 2 a 21 dias a manifestar-se.
Apenas com o início de sintomas há risco de contágio.

VIAGENS PARA PAÍSES AFETADOS
Desaconselham-se as viagens não indispensáveis aos países afetados.
Em caso de viagem indispensável tome os seguintes cuidados:
Não contacte com doentes ou cadáveres infetados com Ebola; objetos ou su contaminados; animais, vivos ou mortos.
Cozinhe bem todos os alimentos.
Lave as mãos regularmente, utilizando sabão ou antissépticos.

DURANTE A ESTADIA EM PAÍSES AFETADOS
Se apresentar sintomas contacte a linha telefónica do Gabinete de Emergência Consular (00 351 961 706 472 ou 00 351 217 929 714), disponível 24 horas por dia.

DURANTE E APÓS O REGRESSO
Se apresentar sintomas durante a viagem de regresso, informe a tripulação imediatamente.
Se os sintomas se manifestarem no aeroporto, alerte de imediato um funcionário do aeroporto.
Após o regresso, vigie o seu estado de saúde durante 21 dias.
Se apresentar febre ou outros sintomas, contacte de imediato a Linha Saúde (808 24 24 24), disponível 24 horas por dia, referindo a viagem recente.

Mais informações www.ebola.dgs.pt

DGS
Direção-Geral da Saúde

INFORMAÇÃO DE SAÚDE
HEALTH INFORMATION
INFORMATION SANITAIRE

SE NOS ÚLTIMOS 21 DIAS
Esteve num país afetado pela epidemia de Ebola

OU
Esteve em contacto com um doente infetado por Ebola

+
Se tem ou teve febre

NÃO SE DESLOQUE
Não recorra diretamente aos serviços de saúde. Evite os contactos com outras pessoas

Durante a estadia

LIGUE DE IMEDIATO
808 24 24 24
Estamos preparados para o aconselhar

IF IN THE LAST 21 DAYS
You were in a country affected by Ebola virus

OR
You were in contact with a person infected with Ebola virus

+
If you have or had fever

DO NOT MOVE AROUND
Don't go directly to the health clinic. Avoid contact with others

During your stay

CALL IMMEDIATELY
808 24 24 24
We are ready to advise you

SI AU COURS DES DERNIERS 21 JOURS
Vous avez séjourné dans un pays touché par l'Ebola

OU
Vous avez été en contact avec une personne malade d'Ebola

+
Vous avez eu de la fièvre

NE VOUS DÉPLACEZ PAS
Ne consultez pas un service de santé. Limitez les contacts avec d'autres

Pendant votre séjour

APPELLEZ IMMÉDIATEMENT
808 24 24 24
Nous sommes prêts à vous conseiller

Mais informações | More information | Plus d'information www.ebola.dgs.pt

DGS
Direção-Geral da Saúde

INFORMAÇÃO DE SAÚDE

SE NOS ÚLTIMOS 21 DIAS:

Esteve num país afetado pela epidemia de Ebola

OU

Esteve em contacto com um doente infetado por Ebola

+ Se tem ou teve febre

NÃO SE DESLOQUE
Evite os contactos com outras pessoas

LIGUE DE IMEDIATO
808 24 24 24
Estamos preparados para o aconselhar

Mais informações www.ebola.dgs.pt

DGS
Direção-Geral da Saúde

Exercícios de Simulação



Missão em Bissau

- Integração missão INSA/DGS/INEM
- Reuniões com múltiplos parceiros
- Diagnóstico de situação
- Desenvolvimento de documentos técnicos
 - COES
 - Procedimentos
- Formação
 - Equipas de Resposta rápida
 - RSI



au





Evento de Massas

- mais do que um determinado número de pessoas num local específico para uma finalidade específica (função social, evento público de grandes dimensões ou desportos), por um período definido de tempo e que coloca sob pressão os sistemas locais

(WHO, 2008).

Eventos de massas

- Kumbh Mela
- Hajj
- Jogos Olímpicos
- Campeonatos do Mundo / Europeus
- Manifestações
- Festivais
 - Glastonbury
 - Rock in Rio
 - BOOM
 - Andanças

Objectivo da Saúde Pública

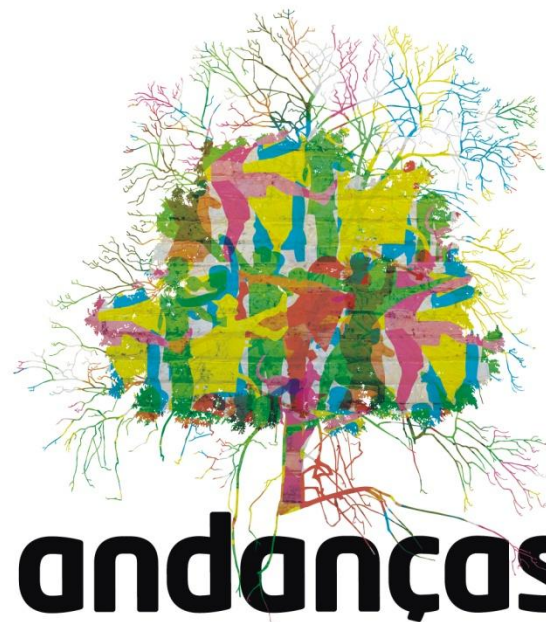
- Prevenir ou minimizar o risco de doença ou lesão e maximizar a segurança para todos os participantes, espectadores, trabalhadores, voluntários e residentes.

Riscos possíveis

- Acidentes e trauma
- Doenças infecciosas/transmissíveis
- Doenças de transmissão hídrica e alimentar
- Temperaturas extremas (frio/calor)
- NRBQ
- Causas naturais (tremores de terra, cheias, tempestades)

Andanças 2009

- Festival de música e dança tradicional
- 1 semana
- 15.000 participantes
 - Participação internacional



andanças

14º Festival Internacional de Danças Populares

3 a 9 de Agosto 2009
Carvalhais > São Pedro do Sul

Bailes • Concertos • Oficinas Paralelas • Oficinas de Danças
Oficinas de Instrumentos • Actividades para Crianças
Andamentos

25% de Desconto > até 20 de Julho
bilhetes à venda: www.ticketline.pt

saiba mais em www.pedexumbo.com

ORGANIZAÇÃO

pedexumbo
Associação para a Promoção do Folclore e da Cultura

EM COLABORAÇÃO COM:



ESTRUTURA FINANCIADA POR:



APÓS:



Instituto Nacional de Saúde

1099
www.insa.pt

Gripe pandémica em Portugal

- 300 casos confirmados (H1N1)nv
- Preocupação/Ansiedade na população
- Plano de Contingência Nacional
 - Recomendava a criação de planos de contingência nas empresas
- Colaboração com as autoridades locais e a Cruz Vermelha

Prevenção e Segurança (PES)

- 6 coordenadores (2 médicos)
- 14 voluntários (da área da saúde, principalmente)
- Linha de ajuda 24h (mais de 300 chamadas)



Plano de contingência

- Informação para participantes
 - Lavagem das mãos
 - Etiqueta respiratória
 - Distanciamento social (??)
- Estrutural/ambiental
 - Lavatórios e desinfetantes
 - Principalmente exterior (ventilação)



foto: Hugo Lima

Plano de contingência

- Casos suspeitos
 - Definição de caso (DGS)
 - EPI
 - Sala de isolamento
 - Linha Nacional de referência



Resultado

- 4 casos suspeitos
- Experiência pessoal
- Vantagens do plano de contingência



Andanças 2015

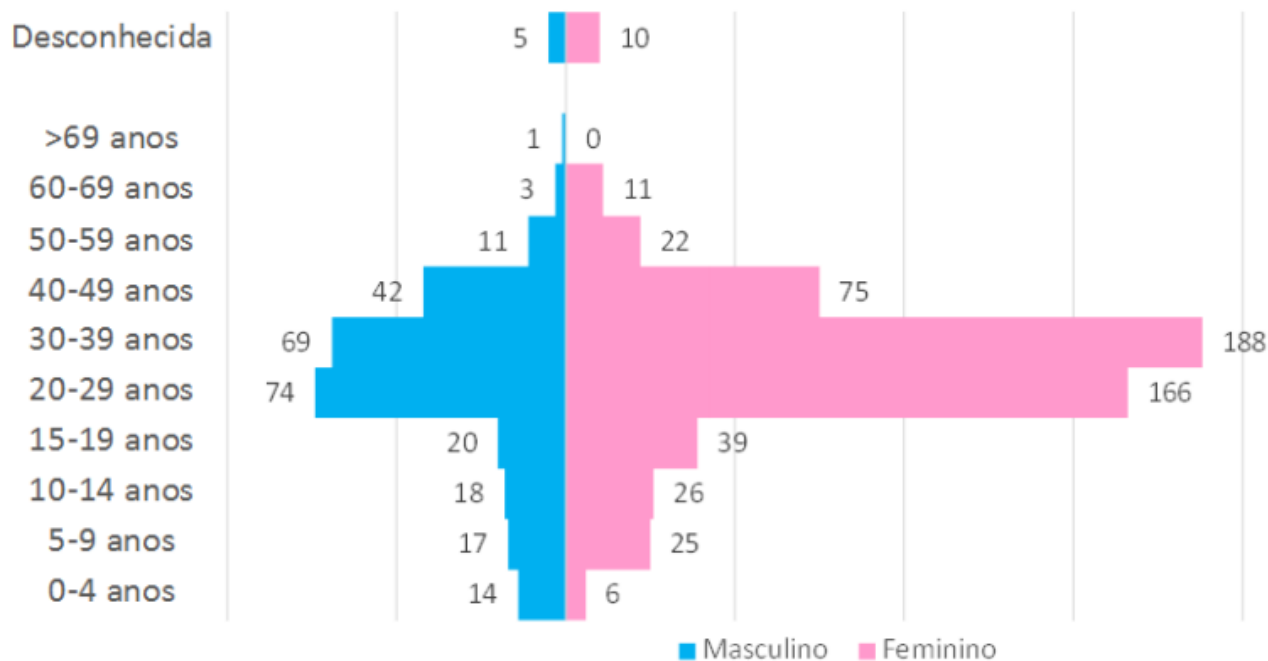
- Barragem Póvoa e Meadas (Castelo de Vide)
- Voluntariado Saúde:
 - Posto de saúde / equipas móveis
 - 42 elementos, 3 coordenadores
- Vigilância epidemiológica
 - 7 elementos



Resultados

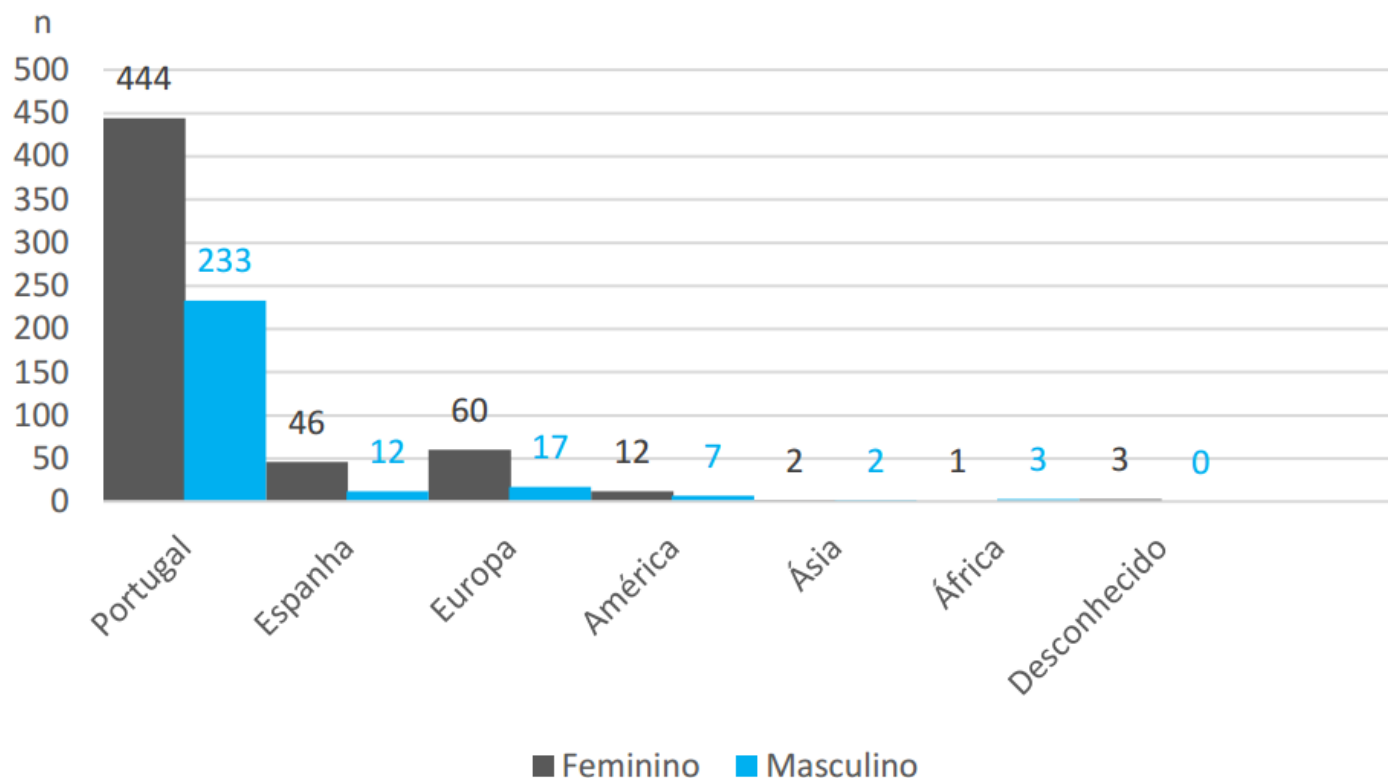
- Festival de 3 a 9 de Agosto de 2015
- 17355 entradas (participantes_dia)
- 1024 ocorrências (842 doentes únicos)
- 9 transferências para o Hospital (0,9%)

Distribuição etária



- 59% entre 20 e 39 anos
- 68% sexo feminino

País de origem



- 20% estrangeiros
- 7% Espanha

Ocorrências (distribuição horária)

	Dom 2	Seg 3	Ter 4	Qua 5	Qui 6	Sex 7	Sab 8	Dom 9	Seg 10
00/01h	0	2	5	6	3	4	5	8	0
01/02h	0	0	3	0	4	4	5	11	2
02/03h	0	0	3	13	1	2	2	3	0
03/04h	0	0	1	2	1	2	3	2	1
04/05h	1	0	2	0	0	1	1	0	0
05/06h	0	0	0	0	0	0	1	1	0
06/07h	0	0	0	1	0	1	0	0	0
07/08h	0	0	0	0	0	0	0	1	0
08/09h	0	0	2	0	0	0	2	0	0
09/10h	0	1	3	0	4	3	5	5	0
10/11h	0	8	5	7	14	6	10	7	0
11/12h	6	6	8	8	15	11	8	7	0
12/13h	0	7	6	21	16	12	17	7	0
13/14h	0	3	6	15	11	6	13	7	0
14/15h	0	5	8	10	10	17	11	9	0
15/16h	1	10	4	9	6	12	10	9	1
16/17h	1	8	12	5	9	9	8	5	0
17/18h	2	6	12	12	13	9	10	6	0
18/19h	0	5	15	10	8	13	9	8	0
19/20h	0	6	2	9	6	9	13	4	0
20/21h	1	5	7	12	12	11	8	6	0
21/22h	0	5	12	15	10	10	12	5	0
22/23h	0	5	9	10	10	6	14	6	0
23/24h	3	7	8	5	12	7	7	2	0

Grupos diagnósticos

Grupo diagnóstico	n	%
Feridas	474	46.3
Osteo-articular	144	14.1
Gastrointestinais	62	6.0
Respiratórios	61	6.0
Neurológicos	51	5.0
Dermatológicos	48	4.7
Oftalmológicos	30	2.9
Picadas de Insecto	27	2.7
Genito-urinários	19	1.9
Cardiovasculares	10	1.0
Desconhecido	7	0.7
Auditivos	4	0.4
Doenças crónicas	4	0.4
So Febre	2	0.2
Outros	81	7.9
Total	1024	100%

Andanças 2016

Grupo etário	Masculino	Feminino	Total
0-4 anos	3	10	13
	23%	77%	1%
5-9 anos	37	38	75
	49%	51%	6%
10-14 anos	46	35	81
	57%	43%	6%
15-19 anos	15	54	69
	22%	78%	5%
20-29 anos	121	284	405
	30%	70%	32%
30-39 anos	126	226	352
	36%	64%	28%
40-49 anos	67	83	150
	45%	55%	12%
50-59 anos	22	40	62
	35%	65%	5%
60-69 anos	15	15	30
	50%	50%	2%
Mais de 70 anos	6	1	7
	86%	14%	1%
Desconhecido	13	10	23
	57%	43%	2%
Total	471	796	1267

Andanças 2016

	Total	
Feridas	519	41,0%
Gastrointestinais	158	12,5%
Osteo-articular	145	11,4%
ORL	77	6,1%
Outros	71	5,6%
Picadas de Insecto	66	5,2%
Oftalmológicos	51	4,0%
Dermatológicos	49	3,9%
Respiratórios	44	3,5%
Neurológicos	33	2,6%
Genito-urinários	18	1,4%
Desconhecido	10	0,8%
Cardiovasculares	7	0,6%
Só Febre	7	0,6%
Doenças crónicas	6	0,5%
Alterações de consciência	5	0,4%
Desidratações	1	0,1%
Total	1267	100,0%

Andanças 2016

- Sete Dias, Sete Cores, Sete Temas
- Surto
- Incêndio

Boom Festival

- Festival Goa Trance
 - (consumo de substâncias psicoactivas)
- Uma semana, em Agosto, bienal
- Na barragem Marechal Carmona
 - Idanha-a-Nova, Castelo Branco
- Cerca de 30 000 participantes, na maioria estrangeiros

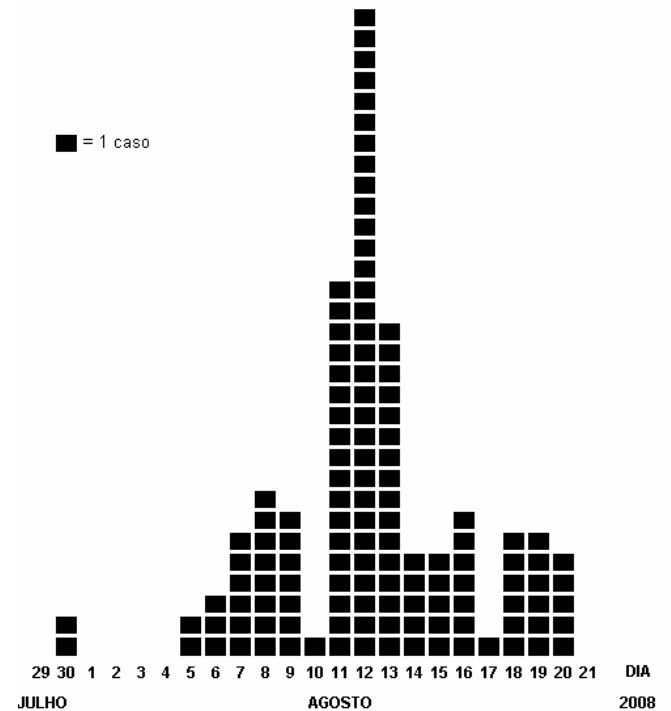


Boom em 2008

- Doença Gastrointestinal
 - 6 casos positivos de Shigella (de um total de 14 casos notificados a nível internacional)

Análise retrospectiva

- 137 casos observados no Centro de Saúde de Idanha-a-Nova e Hospital de Castelo Branco



Plano operacional distrital

- Com todas as entidades responsáveis:
 - Polícia, GNR, SEF, Protecção Civil, Câmara Municipal, ASAE, Bombeiros, Governo Civil, Ministério da Saúde, IDT, Direcção Geral de Veterinária



SEF SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

ANPC AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL



ASAE Autoridade de Segurança Alimentar e Económica



MINISTÉRIO DA SAÚDE

IDT Instituto de Diagnóstico e Referencia Epidemiológica

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
DGV Direcção-Geral de Veterinária

- Ministério da Saúde responsável pelo:
 - Sistema de Vigilância Epidemiológica (SVIGBOOM2010)
 - Detecção precoce de doenças, ameaças ou síndromes que requeiram medidas de prevenção e controlo imediatas

Prestação de cuidados de Saúde

pontos de colheita de dados

- "Hospital de campo" dos Bombeiros
 - 2 médicos (12h/dia?), Enfermeiras, Bombeiros
- Centro de Saúde de Idanha-a-Nova
 - 9 médicos, 14 enfermeiros, a 27 km do evento
- Hospital Amato Lusitano (Castelo Branco)
 - Hospital distrital, a 37 km de Idanha-a-Nova
- (Boom Festival Medical team)
 - Enfermeiros?
 - Kosmicare

Questionário

ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO

N.º _____

Etiqueta da hospital, se aplicável

SVIGBOOM2010
QUESTIONÁRIO PARA APLICAR NOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO CLÍNICO

Serviço de atendimento: BOOM Centro de Saúde Amato Lusitano
Médico (ou enfermeira) _____ Data |__|/|__|/2010 Hora |__|:|__|

Nome do doente _____
Nascimento |__|/|__|/|__| ou idade em anos |__| ou idade em meses |__|
Sexo M F Nacionalidade _____ Cidade ou país de Residência _____
Cidade/país de proveniência _____ Telemóvel _____

1 – Chegada ao BOOM Festival ____/____/2010 ou Chegada ao BOOM OFF ____/____/2010
2 – Data de início dos sintomas ____/____/2010 3 – Primeira consulta Consulta de seguimento
4 – Transferido de outro serviços Não Sim Qual _____
5 – Motivo do recurso aos cuidados de saúde (células em branco são resposta negativas!)

<input type="checkbox"/> Febre	<input type="checkbox"/> Erupção cutânea
<input type="checkbox"/> Sinais ou sintomas respiratórios (tosse, pieira, dispneia)	<input type="checkbox"/> Prurido
<input type="checkbox"/> Vômitos	<input type="checkbox"/> Desidratação
<input type="checkbox"/> Diarreia	<input type="checkbox"/> Afogamento
<input type="checkbox"/> Tonturas	
<input type="checkbox"/> Dor, local _____	<input type="checkbox"/> Sinais inflamatórios (edema, rubor, calor)
<input type="checkbox"/> Traumatismo por _____	
<input type="checkbox"/> Alteração do estado de consciência _____	
<input type="checkbox"/> Sinais ou sintomas genito-urinários, quais _____	
<input type="checkbox"/> Outros, quais _____	
<input type="checkbox"/> Doenças crónicas, quais _____ (motivo de recurso ou factor de agravamento?)	

6 – Indique quantos casos com sintomas semelhantes existem, relacionados com este |__|/|__|/|__|
7 – Hipótese de diagnóstico _____
8 – Situação vacinal (se relacionável com a doença, indique o estado vacinal) _____
9 – Exames Auxiliares de Diagnóstico Não Sim, quais _____

10 – Enviado para outro serviço: Não Sim
 CS Hospital Alta
 Internado Transferido Óbito
Medicado: _____

9 – Observações (transferência adequada, etc.) _____

- Caracterização demográfica (idade, sexo, residência)
- Data de chegada, data de início dos sintomas
- Sintomas
- MCDT
- Destino

Dados

- Introdução dos dados
 - Papel > Excel
 - Centro de Saúde /Hospital
 - Electrónico > Access
 - Bombeiros, no "Hospital de Campo"
- Importação e Limpeza dos dados
 - Excel – Dificuldades nos dados dos Bombeiros
- Análise dos dados e relatórios
 - Diariamente, modelo aprovado pela DGS

Análise dos dados

- Relatórios diários:
 - Comparação de dados diários e acumulados
 - Seguimento dos casos com relevância para Saúde Pública

- Após o evento e para o relatório final
 - Com Excel e Stata

Relatórios e notificação

- Relatório diário (modelo aprovado pela DGS)
- Membros do Plano Operacional Distrital
 - E-mail
 - Reuniões de briefing
- DGS
- ECDC
 - Feito pela DGS (teleconferência)
 - Com os dados do relatório diário SVIGBOOM

Resultados

Número de doentes observados, por prestador de cuidados de saúde

11 de Agosto – 1 Setembro, Boom Festival 2010

Boom Medical team ?

?

“Hospital de Campanha”

2170 casos

19

Centro de Saúde

99 casos

12

Hospital Amato Lusitano

42 casos

2

40

Resultados

Grupo etário	Homens	Mulheres	Desc.	Total
< 1 ano	0	0	0	0
01-14	14	6	0	20
15-19	63	95	1	159
20-44	1080	906	38	2024
45-64	32	14	1	47
>65 anos	0	1	0	1
Desc.	14	19	3	36
Total	1203	1041	43	2287

Número de doentes observados pelos prestadores de cuidados de saúde

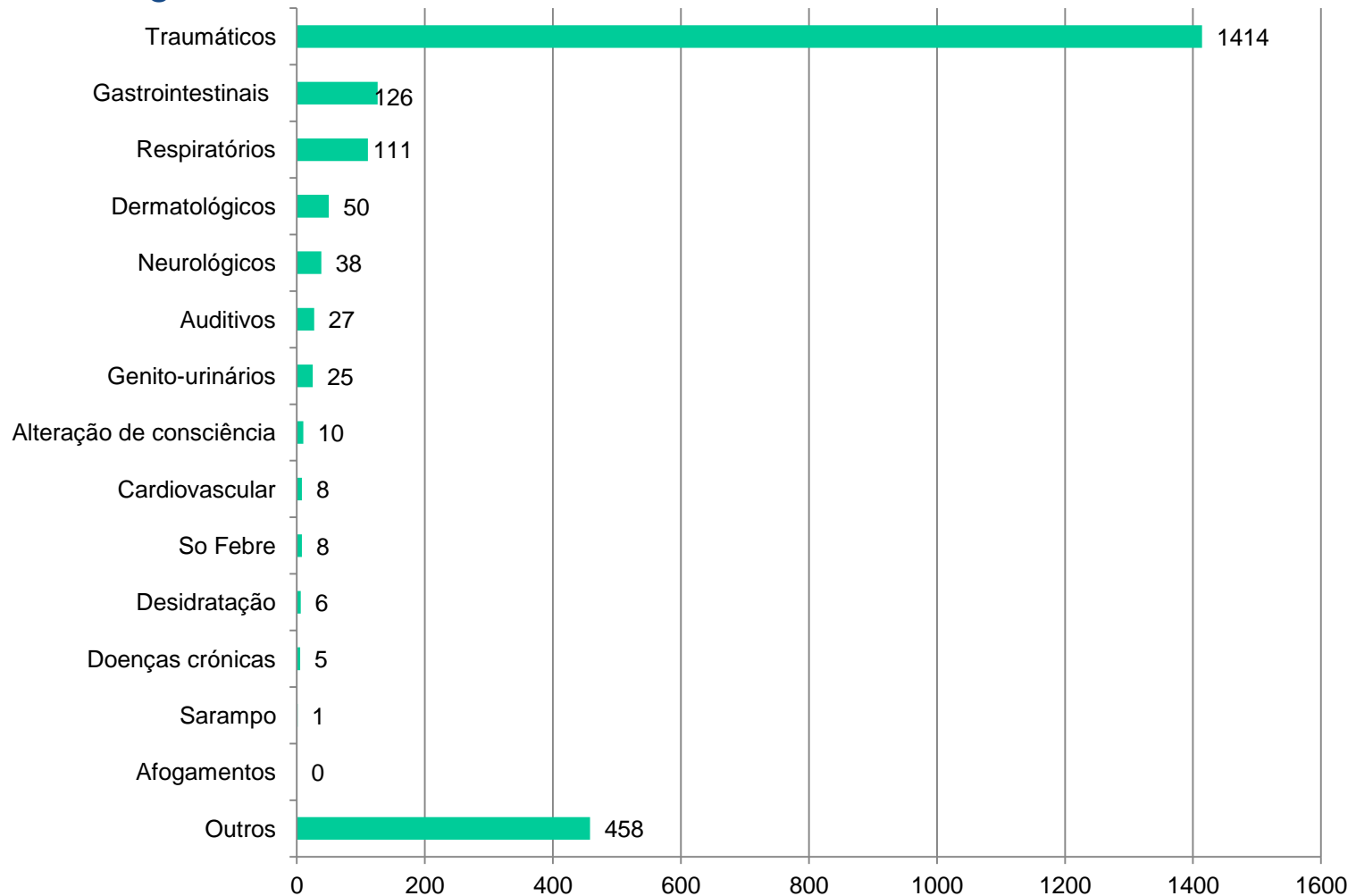
11 Agosto – 01 Setembro, Boom Festival 2010

- 1405 (61,4%) residiam no estrangeiro

Resultados

Número de doentes observados, por diagnóstico

11 Agosto - 01 Setembro, Boom Festival 2010



Sarampo?

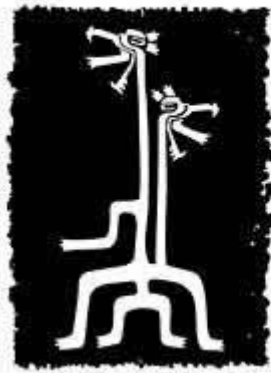
- Voluntário com smartphone
- Referenciado para o CS
- Alta (faringite?)

- Busca activa do doente

- Contacto telefónico
- Entrevista directa
- Recolha de material biológico

Caso de Sarampo

- Homem de 23 anos com história epidemiológica compatível
 - Não vacinado
 - Irmão com a doença
- Notificado pelo sistema de vigilância 24/8/2010
- Serologia, INSA, 27/8/2010
- *EWRS report*, DGS-UESP, 27/8/2010
- WHO report, (DGS)



BOOM ZOO 112

F E S T I V A L

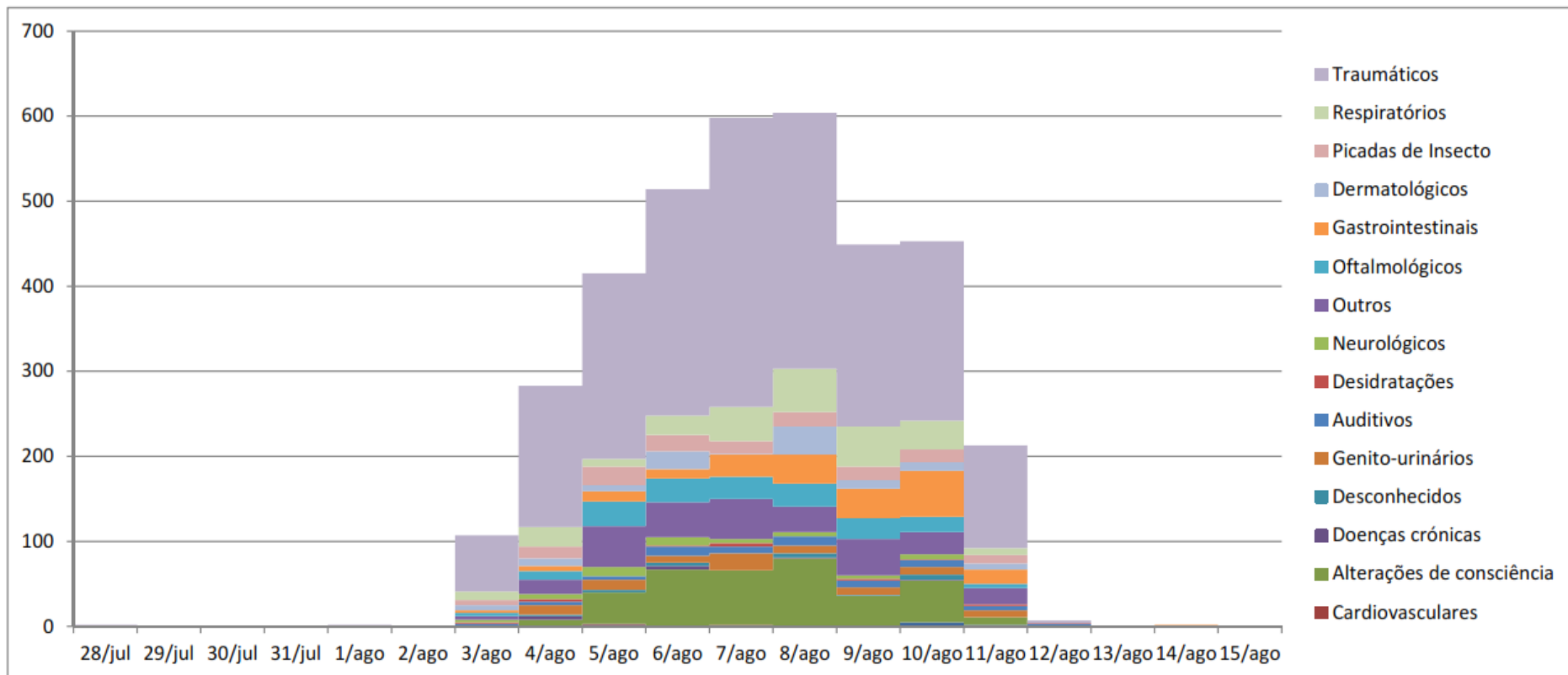
- Obtenção de dados severamente limitada
 - Prestador de cuidados
- 1167 episódios de doença
 - 344 gastrointestinais
- Recolha de produto biológico
 - 1 amostra positiva para norovírus

BOOM 2014

- 3651 episódios de doença
 - 1909 (52,6%) queixas traumáticas
 - na sua maioria, pequenos cortes, flictenas ou entorses.
 - 349 (9,6%) alterações do estado de consciência
 - 245 (6,7%) queixas respiratórias
 - 203 (5,6%) queixas gastrointestinais
- Dois pequenos surtos de doença gastrointestinal



Resultados



Número de doentes observados, por diagnóstico
28 Julho – 15 Agosto, Boom Festival 2014

BOOM 2016

- 3352 episódios de doença
 - 1849 (55,2%) queixas traumáticas
 - na sua maioria, pequenos cortes, flictenas ou entorses.
 - Aumento de queixas gastrointestinais (6,7%)
- Dois óbitos

- Boa parceria institucional

Rock in Rio



- Festival de música Rock e Pop
 - Lisboa, Madrid, Rio de Janeiro, Las Vegas
- 5 / 7 dias
- Cerca de 85 000 participantes/dia
- Grande projecção mediática

Coordenação Saúde e Apoio Médico

- Saúde Pública
 - Licenciamento
 - Vigilância Epidemiológica
- Apoio Médico
 - Profissionais especializados
 - Médicos
 - Enfermeiros
 - TAS
 - Operador
 - Administrativos
- Postos de atendimento
- Equipas móveis
- Central de Comunicações
- Ambulâncias

The logo for Rock in Rio, featuring the words "Rock in Rio" in a stylized, red, cursive font.

Experiência diversa



- Um evento, “três” continentes
- Diferentes enquadramentos normativos
- Diferente comportamento do público
- Nível de prestação de cuidados
- Foco na experiência do cliente
- Comunicação

Fátima – Análise de risco

- Caracterização de Participantes:
 - Origem: nacional e internacional
 - Risco elevado, perceção reduzida
 - Importação de doenças infecciosas
 - Estado de saúde dos participantes: débil
 - Idosos, doentes, deficiências físicas
 - Exaustão e desidratação
 - Carga emocional



Fátima – Análise de risco



- Caracterização de Participantes:
 - Origem: nacional e internacional
 - Risco elevado, perceção reduzida
 - Importação de doenças infecciosas
 - Estado de saúde dos participantes: débil
 - Idosos, doentes, deficiências físicas
 - Exaustão e desidratação
 - Carga emocional

Fátima – Análise de risco



- Fatores ambientais:
 - Calor, Frio, Chuva, Outdoor
 - Caminhada na estrada/Risco de acidentes
- Características evento
 - Densidade da multidão: muito elevada
 - Transmissão de doenças pessoa-pessoa, fecal-oral
 - *Mass casualties*
 - Infraestruturas provisórias?

Fátima – Análise de risco



- Cuidados de saúde
 - Hospital de Campanha? (pré-hospitalar)
 - Atividades de triagem, evacuações primárias e secundárias, referenciação
 - Hospitais próximos na região/caminho
 - Instituições privadas
 - Prestação de “cuidados” informal
 - Capacidade diagnóstica
- Serviços
 - Alimentação e bebidas?
 - Condições higio-sanitárias?
 - Soluções de alojamento?

Oportunidades – Emergências em SP

- Registo clínico electrónico
- Novas fontes de dados
- On-line, web
 - Recolha de dados
 - Disseminação de informação
- Novas capacidades de análise
 - GIS
 - modelos
- Vigilância Sindromica
- Ferramenta integrada

Desafios

- Excesso de informação
- Novas ameaças
 - Infecções (re)emergentes
 - Bioterrorismo
- Direitos humanos / Protecção de dados

Obrigado!

ricardo.mexia@insa.min-saude.pt